



GINÁSTICA PARA TODOS E A TRÍADE UNIVERSITÁRIA

*GYMNASTICS FOR ALL AND THE UNIVERSITY
TRIPGINÁSTICA*

GIMNASIA PARA TODOS Y TRIADA UNIVERSIDAD

Priscila Lopes¹
Mellina Souza Batista²
Michele Viviene Carbinatto³

PALAVRAS-CHAVE: formação, Ginástica Para Todos, indissociabilidade.

1 INTRODUÇÃO

O objetivo do estudo foi verificar pesquisas que abordem processos formativos em Ginástica Para Todos (GPT) envolvendo a tríade universitária de forma indissociável.

A GPT supera o ideário biologicista, tecnicista, competitivo do pensamento formal predominante na formação em Educação Física (EF). As reflexões críticas permeadas na relação entre a GPT e a EF caracterizam uma construção histórica que apresenta possibilidades de contraposição do modelo hegemônico que vem sendo determinante no campo da formação profissional (ANES; OLIVEIRA; VENTURA, 2016).

Seu trato na universidade deve considerar o atual entendimento sobre competência profissional, o qual vai além do domínio de conteúdos e suas aplicações mais imediatas, abrangendo as formas de produção do conhecimento em suas áreas científicas e contextualização histórica. Para tanto, o processo de aprendizagem precisa dialogar com a realidade para compreendê-la e transformá-la, não restringindo a formação aos aspectos técnicos e formais, contemplando também aspectos sociais e políticos, enfatizando a importância da articulação entre ensino, pesquisa e extensão na formação (FORPROEXC, 2006).

2 METODOLOGIA

Trata-se de um trabalho do tipo Estado da Arte focado nas pesquisas que

1 Escola de Educação Física e Esporte da USP (EAFEUSP), priscalopes@usp.br

2 Escola de Educação Física e Esporte da USP (EAFEUSP), melsouza@usp.br

3 Escola de Educação Física e Esporte da USP (EAFEUSP), mcarbinatto@usp.br

relacionam a GPT e a Formação e Atuação Profissional. Utilizamos os artigos levantados na pesquisa de Simões *et al.* (2016) que teve como objetivo analisar a Ginástica na produção acadêmico-científica publicada em periódicos nacionais indexadas na área de EF entre 2000 e 2015. Apenas 32 (9,4%) dos 340 periódicos correspondem ao tema Formação e Atuação Profissional e destes, apenas quatro abordaram a GPT.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Verificamos que o estudo de Pizani, Seron e Rinaldi (2009) ao investigar a compreensão de professores universitários acerca dos saberes necessários a formação inicial relacionados à GPT, encontraram diferentes níveis de compreensão. Ferreira *et al.* (2015) sistematizou a experiência formativa e metodológica com o conteúdo da GPT no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Caetano *et al.* (2015) ao pesquisar as preferências gímnicas dos alunos na disciplina de GPT na graduação, identificaram a predileção pela Ginástica Rítmica (33,3%), seguida da GPT (26,7%). Silva (2015) sistematizou e analisou a formação continuada em GPT oferecida para profissionais do lazer.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados demonstram que apenas as ações de ensino (formação inicial e continuada) foram abordadas nos artigos analisados.

A visão dicotômica da tríade ensino-pesquisa-extensão se mostra como um obstáculo para a concretização do processo de formação em nível superior, pois a indissociabilidade trata-se de um princípio complexo e paradigmático que não atende apenas uma questão administrativa, mas faz parte da concepção de universidade (TAUCHEN; FÁVERO, 2011).

REFERÊNCIAS

- ANES, R. R. M.; OLIVEIRA, M. F.; VENTURA, P. R. L. Currículo, formação docente e Ginástica Para Todos. In: OLIVEIRA, M. F.; TOLEDO, E. **Ginástica Para Todos: possibilidades de formação e intervenção**. Anápolis: UEG, 2016.
- CAETANO, A. P. F.; DODÓ, A. M.; HONORATO, R. C.; REIS, L. N. Vivenciando ginástica: analisando as preferências gímnicas na disciplina Ginástica Geral do curso de Educação Física da Universidade Federal do Ceará. **Conexões: Rev da Fac de Educ Fís da UNICAMP**, Campinas, 2015.
- FERREIRA, A. C. P.; DIAS, R. C. D. G.; PEREIRA, B. K. S.; MARTINS, A. C.; SAMPAIO, J. F. S.; SANTOS, L. P.; CARVALHO, L. K. R.; BORGES, M. C.; MONTEIRO, M. G. F.; STEIL, T. R.; MARTINS, P. M. C. A ginástica geral na intervenção do PIBID de Educação Física numa perspectiva de formação cultural e inclusão social. **Conexões: Rev da Fac de Educ Fís da UNICAMP**, Campinas, 2015.
- FORPROEX. **Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão e a Flexibilização Curricular: uma visão da extensão**. Porto Alegre: UFRGS; Brasília: MEC/SESU, 2006.
- PIAZI, J.; SERON, V.; RINALDI, I. P. B. Formação inicial em educação física na cidade de Maringá: a ginástica geral em questão. **Motriz**, Rio Claro, 2009.

SILVA, D. A. M.. Quando o lazer encontra a Ginástica Geral (GG): provocando espaços dialógicos de formação e participação cultural. **Conexões: Rev da Fac de Educ Fís da UNICAMP**, Campinas, 2015.

SIMÕES, R.; MOREIRA, W. W.; CHAVES, A. D.; SANTOS, S. P.; COELHO, A. L.; CARBINATTO, M. V. A produção acadêmica sobre ginástica: estado da arte dos artigos científicos. **Rev Bras Educ Fís Esporte**, São Paulo, 2016.

TAUCHEN, G.; FÁVERO, A. O princípio da indissociabilidade universitária: dificuldades e possibilidades de articulação. **Linhas Críticas**, Brasília, 2011.